



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4715/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º. 1628/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 3750 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua
Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das
Obras Públicas e das Comunicações

N/Refª 3765/2009
Lisboa, 30 de Junho de 2009

Assunto: *PERGUNTA Nº 1628/X/4ª.-AC DE 18 DE MARÇO DE 2009 DO SENHOR
DEPUTADO HONÓRIO NOVO (PCP)- REPERFILAMENTO DO IC1/A28 E
DA EN14*

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, de dar nota do seguinte:

O projecto para o alargamento do IC1 entre a Ponte de Leça e o Nó de Francos tem enfrentado várias condicionantes, nomeadamente, o facto do mesmo se desenvolver num corredor bastante ocupado e constrangido, com diversas construções marginais à via e pelas sucessivas sugestões que as autarquias interessadas, Porto e Matosinhos, têm colocado, ao longo de um processo muito participado e que tem merecido grande atenção e empenho de todas as partes envolvidas, na prossecução de um projecto que seja vantajoso para as populações e utentes da via.

De facto, mediante a realização de várias reuniões, tem havido um cuidado especial em garantir que ambas as autarquias acompanhem de perto o desenvolvimento do estudo, não se tendo, estabilizado a solução do projecto.

A 21 de Março de 2006, teve lugar uma reunião entre a EP – Estradas de Portugal e as autarquias de Matosinhos e do Porto, com o objectivo de estabelecer, em definitivo, a solução a adoptar, em termos geométricos. A Câmara Municipal de Matosinhos solicitou



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

ainda, na ocasião, pequenos acertos na rotunda da Barranha e no acesso do Norte Shopping ao IC1. Todos os presentes foram, no entanto, surpreendidos com a informação da Câmara do Porto de que a solução considerada na revisão do PDM (enterramento do IC1) não coincidia com a solução que a EP – Estradas de Portugal estava a desenvolver.

Perante esta atitude, que colocava em causa todo o estudo desenvolvido, teve lugar nova reunião entre a EP – Estradas de Portugal e a Câmara Municipal do Porto, no dia 14 de Julho de 2006, para análise da situação, tendo a autarquia mantido a vontade de se considerar o enterramento do IC1 e informado que não reconhecia o elemento anteriormente indicado (pela autarquia) para acompanhar o estudo. A EP – Estradas de Portugal ficou de analisar a possibilidade de se encarar esta solução, pesasse, no entanto, que a mesma já tivesse sido equacionada e abandonada.

A 13 de Setembro de 2006, decorreu nova reunião de carácter mais técnico em que foi discutida a solução pretendida pela Câmara Municipal do Porto e os problemas que a mesma acarretaria. Ficou acordado que a autarquia analisaria os cenários possíveis (optimista e minimalista) para a geometria pretendida à superfície, nomeadamente, número de vias a considerar, passeios e via de ciclistas.

Após várias insistências da EP – Estradas de Portugal, junto da Câmara Municipal do Porto, no sentido do envio destes elementos, apenas a 18 de Abril de 2007, esta autarquia informou que havia solicitado à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que analisasse a questão, e que dentro de em breve disporia de elementos que permitissem a realização de uma reunião.

Em reunião realizada a 15 de Junho de 2007, a Câmara Municipal do Porto apresentou, em conjunto com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, uma proposta de solução para o trecho do IC1 entre o Nó de Francos e a Rotunda dos Produtos Estrela. Para além das ligações já existentes, previa-se agora a criação de mais um nó de ligação que permitisse todos os movimentos. A EP – Estradas de Portugal considerou a solução muito redutora, uma vez que, na maioria dos casos, o entrecruzamento se verifica na plena via e não em via criada para o efeito, levando à redução do nível de serviço do IC1 e ao aumento significativo da possibilidade de ocorrência de acidentes.

Em nova reunião realizada no passado dia 18 de Julho de 2008, a CM Porto assumiu abdicar do novo Nó desde que fosse considerada a reorganização das vias paralelas e prolongada uma via ponte até à EN 12 e garantida uma alternativa para acesso ao IC 1, tendo feito chegar à EP na 1.ª Quinzena de Agosto, os elementos referentes à proposta para análise e consequente articulação com o estudo em desenvolvimento a cargo da EP – Estradas de Portugal.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

No que concerne à solução pretendida pela Autarquia, salienta-se, desde já, o elevado custo relativo à reposição de todos os Serviços Afectados inerentes ao rebaixamento do IC1/A28 e à expropriação de terrenos urbanos onde estão implantadas uma série de empresas, unidades industriais e stands, o que implicará elevadas indemnizações, não tendo a Câmara manifestado qualquer disponibilidade para assumir as consequências financeiras daí resultantes.

Complementarmente, a 21 de Agosto de 2008 teve lugar nas instalações da C.M. de Matosinhos, uma reunião no sentido de clarificar uma série de questões técnicas, ainda em aberto, na área deste Concelho, por forma a retomar os estudos na sequência do diferendo existente entre a C.M. Porto e a EP, relativamente às soluções a implementar.

Por último, já no decorrer do presente Ano e na sequência de nova reunião realizada na C.M. Matosinhos (22 de Maio de 2009), foi discutida uma solução para o denominado Nó de Matosinhos, tendo sido possível encontrar uma solução consensual.

Igualmente, foi solicitada à C. M. Porto uma reunião entre a EP e esta autarquia, por forma a permitir o relançamento do estudo no troço entre a VCI e a Rotunda dos Produtos Estrela, para a qual a C.M. Porto mostrou indisponibilidade.

Assim, ainda não foi possível estabelecer acordo com a Câmara Municipal do Porto, relativamente à solução a considerar para o alargamento do IC1 na área que interfere com o concelho, pelo que é prematuro avançar com qualquer calendarização para a empreitada em questão.

Relativamente ao traçado a desenvolver na área da C.M. de Matosinhos, as soluções encontram-se definidas, tendo a EP chegado a acordo com a autarquia na reunião do passado dia 22 de Maio de 2009, no sentido de concluir o Projecto Base no decorrer do mês de Julho de 2009.

Assim, o Projecto de Execução encontra-se devidamente articulado com os Planos previstos pela autarquia, nomeadamente o Plano de Urbanização do Estádio do Mar e a construção do acesso directo às Urgências do Hospital Pedro Hispano, prevendo-se a sua conclusão no último Trimestre de 2009.

Por último, prevê-se que a construção do Acesso às Urgências do Hospital Pedro Hispano seja executada no âmbito da Empreitada a cargo da EP.

2. EN14. Circunvalação – Maia



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Relativamente à EN 14, o troço entre o km 0 e o km 3, correspondente ao lanço que liga ao IC23 (VCI), está integrado, para conservação, no objecto da Concessão Douro Litoral. Na última inspecção efectuada, o pavimento apresentava um índice de qualidade razoável.

O troço do km 3 ao km 4,59, tem actualmente um índice de qualidade inferior ao do lanço já referido, facto que determinou um processo de avaliação ainda em curso, que permitirá consubstanciar, a curto prazo, a metodologia a seguir.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray